



## NOTA OFICIAL – JAULA CURSOS

No último dia 06 de abril, o Jaula Cursos tomou conhecimento de rumores relacionados à entrega de gabaritos em branco por parte de candidatos no concurso público do município de João Alfredo (PE). Acompanhamos a aplicação das provas em tempo real, in loco, por meio de nossa equipe, que conversou diretamente com candidatos e fiscais de sala – na porta das escolas. Também monitoramos três grupos de WhatsApp que, juntos, reúnem mais de 1.500 participantes envolvidos neste concurso.

De fato, o boato sobre a entrega de gabaritos em branco existe. Contudo, nossa apuração identificou que sua origem está relacionada a um caso isolado de um candidato não identificado, que teria optado por não preencher o cartão-resposta. Esse episódio singular ganhou repercussão e acabou sendo interpretado, de forma equivocada, como uma prática recorrente no certame.

Reforçamos que, até o momento, os indícios apontam para casos esporádicos e não há qualquer evidência concreta de irregularidade sistêmica. É importante destacar que a entrega do gabarito em branco, por si só, não compromete a integridade do concurso. Conforme previsto em edital, o candidato que não alcançar a pontuação mínima será eliminado. Logo, mesmo que tivesse qualquer intenção escusa, sua classificação no certame não será possível.

Esse tipo de rumor é comum em concursos municipais, especialmente em seleções de grande porte realizadas em cidades pequenas. O concurso de João Alfredo, por exemplo, apresenta dimensões superiores ao de municípios maiores, como Surubim, e trará profundas mudanças na estrutura funcional da cidade, com a possível substituição em massa de servidores temporários por efetivos. Isso naturalmente gera tensões e especulações, inclusive de cunho político, uma vez que contratações futuras – inclusive temporárias – estarão mais limitadas.

Vale lembrar que o próprio prefeito de João Alfredo tem alertado a população sobre a realização deste concurso desde 2021, estimulando os interessados a se prepararem com antecedência. No entanto, é consenso que nem todos levam os estudos a sério, o que infelizmente contribui para o surgimento de justificativas e teorias infundadas após o baixo desempenho em provas.

Desde que o Jaula Cursos passou a cobrir certames municipais, observamos que boatos como “listinhas de aprovados”, “nomes marcados” e “gente que será favorecida” sempre surgem. Contudo, nos últimos cinco anos, os concursos públicos em Pernambuco vêm sendo marcados por maior rigor, transparência e fiscalização por parte dos órgãos de controle, especialmente do Ministério Público.

Em respeito à seriedade do processo e à tranquilidade dos candidatos, o Jaula Cursos evita se manifestar publicamente sobre etapas que, até o momento, não apresentam qualquer impedimento legal ou evidência concreta de irregularidade. Um posicionamento precipitado, diante de meras especulações, poderia comprometer o andamento do certame, afetar emocionalmente os candidatos e até mesmo gerar prejuízos à imagem da gestão municipal ou da banca organizadora, além de configurar possível difamação ou litigância de má-fé.

Seguiremos acompanhando o concurso de João Alfredo com responsabilidade e atenção. Reforçamos a importância da vigilância por parte da sociedade civil e dos órgãos competentes, mas sem abrir mão do compromisso com a verdade e a prudência nas manifestações públicas.

DIREÇÃO – JAULA CURSOS